



I PICS NE – Lista de Cursos

Nº	Mini-curso	Facilitador	Dur.	Vagas	Resumo
01	"Bioenergética Social: Corpo, Expressão e Saúde Integral"	Regina Araújo – Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica e Analista Bioenergética (Libertas – Recife/PE)	4h	30	A Análise Bioenergética é uma abordagem psicocorporal baseada na premissa da integração entre mente e corpo. Criada por Alexander Lowen tem como base a Psicanálise de Sigmund Freud como concebida por Wilhelm Reich. A história individual está inscrita no corpo. Todas as experiências vividas - as relações da primeira infância, traumas físicos e emocionais - são armazenados e contidos no corpo na forma de padrões de tensão muscular. Esses padrões inconscientes e os problemas neles representados limitam a capacidade da pessoa funcionar livre e plenamente. O objetivo do mini-curso é apresentar os fundamentos teóricos/práticos da bioenergética e praticar os exercícios que podem mobilizar o fluxo energético do corpo. Os exercícios podem ajudar a expressar emoções represadas e, com isso, obter um relaxamento corporal, consciência e favorecer a saúde integral.
02	Palhaçoterapia	Rafael Barreiros(Gentileza) – Arte educador, formador clown, com foco nos profissionais de saúde (Recife-PE)	8 h	20	A presente oficina tem como objetivo apresentar parte das experiências do arte-educador e formador em clown, Rafael Barreiros, junto a projetos de palhaço-terapia com estudantes de saúde de universidades do nordeste e centro-oeste do país ao longo de 7 anos de atividades. Nela seus participantes poderão vivenciar exercícios básicos aplicados na formação em clown e conhecerão os principais elementos que norteiam os trabalhos em clown e a metodologia aplicada nos respectivos projetos.

03	Respiração Holotrópica	Álvaro Jardim e Dora Jardim – Psicólogos e psicoterapeutas há mais de 35 anos. Membros da Membro Profissional da AHBI – Association for Holotropic Breathwork International. Membro de Apoio do MAPS – Multidisciplinary Association for Psychedelic Studies (CTP – Goiânia/GO)	8h	20	Com a Respiração Holotrópica, cada participante ganha acesso direto à sua sabedoria de cura interior. Durante a sessão, esta sabedoria traz uma combinação única e ideal de experiências que pode incluir aspectos de sua história pessoal, morte e renascimento psicológico, interconexões ao transpessoal, e à realidade maior à qual pertencemos. Através de simples respiração, juntamente com uma viagem musical especialmente concebida, e um ambiente seguro e de apoio com uma equipe treinada de facilitadores, você experimenta um estado não-ordinário de consciência verdadeiro, permitindo a auto-exploração, transformação pessoal e cura profunda. O desenho de mandala e o processamento em grupo das experiências são outros elementos importantes do processo da Holotrópica. A oficina começa com uma palestra de Álvaro, "o potencial de cura dos estados não-ordinários de consciência." Duas sessões de Respiração Holotrópica são realizadas no dia 30/05, uma de manhã e uma à tarde, seguido de desenho mandala depois de cada sessão, e por grupos de compartilhamento. Na manhã do dia 31 – compartilhar e fechamento – 8:30 às 9:30 horas, podendo se estender de 9:45 às 12 horas. Cada participante experimentará um Respiração Holotrópica como um experimentador, ou "respirante", e um parceiro como acompanhante.
04	O Parto Natural Seguro, Amoroso e Digno: Facilitando a vida com qualidade originária.	Suely Carvalho - Parteira Tradicional, Griô, rezadeira, curandeira xamânica, leitora de aura e Enfermeira Obstetra. Mestre da Escola de Aprendiz de Parteira na Tradição. Fundadora do CAIS do Parto. Coordenadora da Rede Nacional de Parteiros Tradicionais do Brasil. Vice-presidente da ALAPAR - Aliança Latino Americana de Parteiros (Itacaré/BA)	8h	30 part	Será uma vivência a partir de uma conversa com imagens e contação de histórias que fundamentam e evidenciam o parto e o nascimento como um momento de cura de transformação de embasamento para as relações familiares amorosas e respeitadas na estruturação e integração do Ser que gestamos parimos e amamos por toda a vida. Como preparar esse momento de rito de passagem com resultado feliz.
05	Constelação Sistêmica um resgate de si	Ana da Fonte - Formada no método das Constelações com vários professores Internacionais. Treinamento avançado de mais de 160h com Bert Hellinger, criador da técnica. Especialista em Terapia Sistêmica, pela UFPE, formação Internacional na prática Corporal Sistêmica com o mestre Mantak Chia (Universal Tao). Há 14 anos atua como facilitadora das Constelações Sistêmicas. Desde 2007, promove a Formação Internacional do método, em parceria com o Hellinger - Instituto Landshut da Alemanha.	4h	30	<p><i>“Somente quando existe aceitação dos filhos em relação aos pais, é que é reconhecida a responsabilidade e o indivíduo se sente mais leve para realizar suas missões individuais, dando espaço para sua criatividade e plenitude na vida” Bert Hellinger</i></p> <p>O objetivo do encontro de constelações familiares é de que possamos olhar com autonomia os embaraços sistêmicos que interferem nas nossas Vidas. Tornar visível o oculto que está dentro de cada um de nós e que interfere em nossas relações, reconciliando e redirecionando a energia do amor. A intenção não é de procurar as causas dos problemas, mas sim dissolver enredos antigos através da aceitação, que libera a força dentro de cada um de nós para uma vida satisfatória e desimpedida, preenchendo o desejo natural de ligação e de equilíbrio.</p>

06	Educação Biocêntrica: ética para a saúde	Carla Coelho - Filósofa, com Mestrado e Doutorado em Educação. Tem experiência na área de Educação com ênfase em Educação Biocêntrica, Educação Popular, ética, alteridade, intersubjetividade, saúde, humanização e Educação Ambiental. É Facilitadora Didática em Biodança formada pela Escola Gaúcha de Biodança e pela International Biocentric Foundation.(UNIT- Aracaju/SE)	4h	30	Esta Oficina visa apresentar a Educação Biocêntrica propondo-a como paradigma epistemológico necessário à ética vista como alteridade nas relações intersubjetivas que constituem a essência dos processos de uma educação que visa à saúde e assim uma sociedade sustentável. A Educação Biocêntrica formulada pelo chileno Rolando Toro produz modificações existenciais porque desenvolve os potenciais humanos. Sua metodologia contribui para a expressão da identidade que propicia a autêntica relação com o outro e com o mundo (Alteridade). Isso se traduz em relações onde cada um reconhece o outro como legítimo outro, acolhendo-o em sua integridade, para além de seus papéis objetificantes. Leva ao aprendizado que capacitam o desenvolvimento de posturas de alteridade, quando possibilita o entrelaçamento entre razão e sentimento, conscientização e sensibilidade. Tal concepção educativa, que tem como base filosófica o Princípio Biocêntrico, percebe a realidade de forma integrada e complexa mobilizando novas propostas de pensamento, de relacionamento e de organização da cultura. Propomos o contato, o abraço, e o profundo olhar, como poderosos mecanismos, capazes de subverter a indiferença. Esta oficina é um convite a dançar a vida, em busca de uma educação que contribua a um ethos mais saudável.
07	Farmácias Vivas: uma ideia que deu certo	Júlio Peixe – farmacêutico, com Habilitação em Indústria Farmacêutica. Atualmente é responsável técnico/gerente do Laboratório de Produtos Fitoterápicos e Oficiais - Farmácia Viva da Prefeitura Municipal de Maracanaú/CE, e analista físico-químico do Laboratório Central do Estado do Ceará, Tem experiência há 10 anos na área de Fitoterápicos, com ênfase em Manipulação Magistral, atuando principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, farmácia viva, manipulação magistral, produção de medicamentos, plantas medicinais, controle de qualidade de fitoterápicos. Membro titular do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Ceará. Presidente da Comissão de Ajuda ao Profissional Farmacêutico. Membro do conselho Municipal de Saúde de Maracanaú/CE.	4h	30	Os assuntos serão abordados da seguinte forma: Legislação; Classificação das farmácias vivas; Recomendações para o uso de plantas medicinais; Como preparar as plantas medicinais em casa; Algumas plantas medicinais mais utilizadas em farmácias vivas. Poderá ser feita uma prática de preparo de fitoterápico em sala de aula
08	Vivência em Yoga	Vitor Lima – Biólogo, mestre e doutor em Bioquímica. Instrutor de Yoga pela Yoga-Vedanta Forest Academy. Docente da UFAL	4h	25	A atividade visa proporcionar uma vivência em Yoga. Serão praticadas posturas (asanas) e dinâmicas de alternância nas posturas de forma coordenada com a respiração (vinyasa). Também será dada atenção aos pontos focais (dristis). A vivência é inteiramente prática. Os participantes devem usar roupas adequadas à prática da Yoga.(Roupas confortáveis e não muito largas)

		(Maceió-AL)			Os participantes devem estar de barriga vazia. (pelo menos 3 horas desde a última refeição). Não se deve ingerir bebida alcoólica no dia que for praticar. Problemas de saúde como hipertensão, problemas articulares, cirurgias recentes, qualquer tratamento médico devem ser informados ao professor, que pode aconselhar que a pessoa não pratique. Todos devem praticar com suavidade e respeito aos seus limites. Faixa etária 8 a 80 anos
09	Informativo sobre HOMEOPATIA	Berta Kluppel – Médica, homeopata e fitoterapeuta. Doutora em Patologia Experimental e docente da UFPB. Trabalha atualmente em temas relacionados com qualidade de vida, psiconeuroimunologia e terapias integrativas e complementares. Coordena o grupo Hygia de pesquisa em espiritualidade e saúde (João Pessoa/PB)	4h	40	Destina-se a público alvo diversificado no minicurso serão focalizados princípios da homeopatia, origem, modos de preparação e de usar os medicamentos homeopáticos, os diferentes modos de prescrever homeopatia e a inserção da homeopatia no SUS.
10	Quando a boca cala os órgãos falam: desvendando as mensagens dos sintomas	Adalberto Barreto – Médico, filósofo e teólogo. Doutor em Medicina e em Antropologia. Docente da UFC, com ênfase em Etnopsiquiatria e medicina comunitária. Criador da Terapia Comunitária Integrativa – TCI (Fortaleza/CE)	4h	50	As dores no corpo são o grito da alma. Aquilo que vivemos no mais profundo de nós mesmos se exterioriza através de nosso corpo físico. Neste curso traremos pistas que nos permite desvendar a linguagem simbólica dos sintomas. Os órgãos falam. Como ouvir o corpo e suas nuances? Nuances que podem ser compreendidas quando decodificados os sintomas, extraindo as sutis mensagens, recursos inestimáveis na promoção da saúde e no combate as doenças. Na ocasião será lançado o livro: QUANDO A BOCA CALA OS ORGÃOS FALAM: desvendando as mensagens dos sintomas
11	Auriculopuntura: Como uma prática integrativa e complementar	Rogélia Herculano Pinto (Enfermeira obstétrica, Mestre em Enfermagem e Especialista em MTC/Acupuntura) Bartolomeu dos Santos – (Enfermeiro, mestrando em Ciências da Saúde, Especialista em Acupuntura). Ambos são docentes da UFPE-CAV (Vitória de Sto Antão- PE)	4h	30	Terapia oriental que consiste em estimular determinados pontos do corpo, trazendo harmonia ao Qi (energia). Podendo desta forma, tratar, curar e prevenir os mais diversos tipos de doenças. Uma técnica de Acupuntura, que usa o pavilhão auricular (orelha) para efetuar tratamento de saúde, através da aplicação de agulhas, sementes de mostarda, cristais de quartzo ou esferas metálicas em pontos da orelha (que controlam todos os órgãos do corpo), obtendo assim a melhora ou dissolução dos sintomas e da causa do desequilíbrio, seja ele de fundo orgânico ou nervoso.
12	Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas e Complementares	Nelson Filice – Cientista social, com mestrado e doutorado em Saúde Coletiva. Docente da UNICAMP atuando principalmente nos seguintes temas: medicina complementar, medicina alternativa, SUS, saúde coletiva e medicina biomédica. (Campinas-SP)	4h	20	As Racionalidades Médicas e as Práticas Integrativas e Complementares (RM-PIC) têm sido consideradas prioritárias na agenda da Organização Mundial de Saúde, para garantir “saúde para a todos”, desde a Conferência de Alma-Ata, em 1978. Nas últimas décadas o uso e investigação das RM-PIC ganharam proporções muito grandes no mundo e no Brasil, inclusive com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), em 2006. No entanto, os princípios das RM-PIC que alicerçam a PNPIC ainda precisam ser mais bem desenvolvidos para que os profissionais da saúde possam incorporá-las de maneira menos tensionada nos diferentes níveis de atenção.
13	Nova Medicina	Maria José Etelvina (BA) –	4h	40	A Biomedicina considera a doença algo que ocorre de forma inesperada, estranha

	Germânica – um novo paradigma em saúde	Psicóloga, Mestra em Educação Emocional, com cursos na área da Nova Medicina Germânica. Docente da UNEB atuando principalmente nos seguintes temas: Psicologia médica e Psicologia da saúde, Psicopatologia, Neuropsicologia, Biopsicossomática, Educação Emocional Familiar, Psicologia e Educação, Comportamento e Saúde Humana, especificamente em Biopsicossomática, Nova Medicina Germânica e Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa, Desenvolvimento Humano e Aprendizagem.			<p>e que acomete os seres humanos sem causa e nem motivo aparente e ainda regido pelo acaso ou por agentes externos ao indivíduo. O incomodo advindo da doença impulsiona o sujeito a buscar alguém estranho e confiar a esta pessoa a vida, com o intuito de que cure e reabilite a saúde perdida com o adoecimento. E se buscarmos entender o significado mais profundo da doença na vida humana: Porque o ser humano adoece em um momento específico em sua vida e porque em determinada parte do corpo? Será que as experiências cotidianas têm algo a ver com o adoecimento das pessoas? Porque tem pessoas que adoecem mais do que outras? Quais são os fatores envolvidos no processo de adoecer humano? É possível prevenir o adoecimento humano? Assim como todo o processo evolutivo humano, a doença também segue leis e regras evolutivas? Qual o propósito da doença na vida humana? Será que a doença não é uma solução para os problemas que enfrentamos, a melhor solução dada pelo cérebro para garantir a nossa sobrevivência e se referem a respostas herdadas biologicamente pela nossa espécie, a seqüências emocionais inacabadas de nossos ancestrais? Estas questões estão sendo respondidas pela Nova Medicina Germânica com profundidade, coerência e cientificidade.</p> <p>O objetivo deste mini-curso é apresentar uma nova forma de compreender a doença, seu sentido biológico existencial como um programa herdado de nossos antepassados com o objetivo de manter a sobrevivência da espécie; como também apresentar uma nova maneira de tratar o ser que adocece, seguindo o curso natural da doença. Pautado nas descobertas de um médico Alemão, RyckGeerdHamer, apresentaremos as cinco leis biológicas do adoecimento e como compreender o percurso da doença e da cura, o que hoje conhecemos como a decodificação biológica das patologias. Fundamenta-se na embriologia, na biopsicossomática, na entologia e na biologia celular.</p> <p>O mini-curso será ministrado através de exposição teórica sobre os temas propostos, textos selecionados, debates, filmes e de vivências pessoais oportunizadas aos discentes que possibilitem resignificar conceitos cristalizados sobre saúde e doença.</p>
14	Educação Popular em Saúde	Carlos Silvan (Sanitarista, Especialista em Antropologia da Saúde, Mestre em Educação. SGEp-MS, Brasília/DF), Tiago Parada (Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva. Colegiado do MobilizaSUS - DGETS-SUPERH-SESAB, Salvador/BA) e Osvaldo Bonetti (Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva. Coordenação do CNEPS-MS, Brasília/DF)	4h	30	<p>O mini-curso deve ter como temas de discussões breve histórico, alguns princípios, a metodologia participativa da educação popular em saúde e as diretrizes da política de práticas integrativas e da educação popular em saúde no SUS. Tem como objetivos, a aproximação teórico-metodológica da campo da educação popular em saúde, enfocando os princípios da dialética, os métodos de trabalho em saúde numa perspectiva popular na área da saúde coletiva e a sua contribuição no campo das práticas integrativas para o trabalho em saúde. Para a realização da atividade (o curso) propõem-se metodologias que busquem uma reflexão crítica sobre a práxis (ação – reflexão - ação) dos sujeitos coletivos, valorizando suas vivências e experiências no campo da produção do trabalho em saúde e das práticas de cuidado que dialoguem com as práticas populares de saúde. Orientar-se-á será na perspectiva da construção coletiva, com momentos que articulem teoria e experiência. O desenvolvimento das atividades ocorrerá mediante técnicas de exposições dialogadas, leituras compartilhadas de textos, rodas de conversas e trabalhos em grupos, possibilitando processo de construção de conhecimentos que potencializem e fortaleçam as práticas dos sujeitos participantes.</p> <p>Informações extraordinárias: O curso buscará fazer um importante diálogo entre a política nacional de educação popular em saúde, a política nacional de práticas integrativas e a política de gestão do trabalho em saúde.</p>
15	Fitoterapia na atenção básica à saúde	Raquel Regina Duarte Moreira – Farmacêutica Bioquímica, mestra em Ciências Biológicas e doutora em Ciências Farmacêuticas. Docente da UNESP, tem experiência em Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos, Fitoterapia com foco em	4h	40	<p>Atenção básica à saúde é a atenção essencial à saúde e parte integral do sistema de saúde de um país. É o primeiro e preferencial nível de contato dos indivíduos, família e comunidade com o sistema nacional de saúde. Desenvolvida pelo exercício de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, assumindo a responsabilidade sanitária, considerando dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Estabelece-se como conjunto de ações de saúde, individual ou coletivo: promoção, proteção, manutenção e prevenção de agravos da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Princípios: integralidade, equidade, universalidade, acessibilidade, participação social, humanização, continuidade, responsabilização, coordenação do vínculo e coordenação do cuidado.</p>

		composição química e atividades antimicrobiana e antiparasitária de óleos essenciais, farmacovigilância, educação em saúde, atenção básica a saúde, saúde coletiva, interações medicamentosas. (Araraquara/SP)			No Brasil, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterapia valoriza a utilização de plantas medicinais no âmbito sanitário e promove seu uso racional: prescrições apropriadas, disponibilidade oportuna, preços acessíveis, dispensação e doses adequadas, intervalos definidos, período de tempo indicado. É preciso diagnóstico situacional das plantas medicinais utilizadas em programas estaduais, municipais, outros. Estabelecer relações nacionais, eficácia e segurança, dados epidemiológicos de doenças, monografias padronizadas, garantindo à população acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, e promovendo uso sustentável da biodiversidade do país.
16	Qigong - Exercícios Terapêuticos Chineses	Gutembergue Livramento – Fisioterapeuta, Mestrado em Medicina e Saúde Humana, com Cursos de formação e aperfeiçoamento em Medicina Chinesa (Brasil/China). Pós grad. em Acupuntura e Eletroacupuntura. Mestre em Qigong reconhecido pelo Centro de pesquisa e estudos em Taichi chuan e Qigong de Shenzhen, na China (IBRAPEQ, Salvador/BA)	4h	25	<p>Qigong é uma prática médica chinesa de pelo menos 3.000 anos. Qi é a energia que mantém os processos de equilíbrio no Universo. O Qi humano é a energia eletromagnética que flui dentro e fora dos meridianos da acupuntura chinesa. Gong é estudo profundo e trabalho. Indução e controle consciente do Qi. Qigong é uma das mais antigas e ao mesmo tempo mais atuais arte de cura que visa restabelecer a capacidade inata de cada ser em manter a vida e a saúde estabelecendo uma conexão íntima entre os mecanismos fisiológicos e energéticos (Qi interno) com a força imperiosa e harmoniosa do Universo (Qi externo). Com práticas de suaves movimentos assim como de práticas estáticas meditativas se utilizando do equilíbrio dinâmico entre a consciência do corpo, da respiração e da atitude mental corretas põem em marcha todo o mecanismo de indução ao processo de organização do sistema interno de homeostase refletindo na saúde do corpo e mente podendo chegar a uma busca espiritual a depender da profundidade do estudo e prática.</p> <p>A parte prática constará de um exercício de Qigong conhecido como TaiJi Qigong de 18 movimentos. Reconhecida pelo governo chinês pela grande eficácia na prevenção e cura de patologias crônicas assim como na manutenção de uma saúde plena.</p>
17	Ambientes e Recursos Naturais do Nordeste (BRA) com Potenciais Aplicações Terapêuticas em Termalismo Social – Crenoterapia	Fabio Tadeu Lazzarini - Graduado em Geologia, Especialização em Geologia Econômica e em Administração Política de Recursos Minerais. Doutorando qualificado com: Fontes Hidrominerais - Componentes Biologicamente Ativos Naturais do Brasil pela UNESP. Vice-presidente da Organização Mundial de Termalismo e Diretor da Sociedade Brasileira de Termalismo. Consultor em Recursos Naturais Terapêuticos e Turísticos, Hidrogeologia, Geodiversidade, Economia Mineral e Geologia Médica Positiva. (São Paulo/SP)	4h	40	<p>Este trabalho visa contribuir na divulgação de conhecimentos básicos relativos à saúde integrativa e complementar na área do termalismo social – crenoterapia, ainda pouco praticada no Brasil. Através da descrição de componentes bioativos, reconhecidos cientificamente em aplicações terapêuticas internacionais, detectados em ambientes e recursos minerais naturais da Região Nordeste Brasileira. Os ambientes estão relacionados ao litoral Atlântico tropical (talassoterapia), ar seco e quente do semiárido e regiões de diferenciação topográfica (climatismo); além das paisagens terapêuticas (“healing landscapes”).</p> <p>Dentre os recursos naturais termais, algumas ocorrências de sais, argilas e lamas serão citadas. Mas enfoque maior estará nas dezenas de fontes hidrominerais em todos os Estados Nordestinos, especialmente com histórico associado à estâncias, caldas ou termas. Para tanto, foram compiladas diversas análises físico-químicas destas águas e depois comparados seus elementos aos teores similares das pesquisas médicas de países onde esta prática é comum; bem como à classificação crenológica de águas mineromedicinais prevista na legislação Brasileira (Código das Águas Minerais, 1945).</p> <p>Além dos banhos em águas salgadas mornas de todas as cidades litorâneas, se observam fontes hidrominerais nas elevadas altitudes de: Guarimiranga, Ipu, Brejo Santo e São Benedito/CE; Érico Cardoso, Caetitê, Morro do Chapéu, Seabra, Brotas de Macaúbas, Paratinga e Sento Sé/BA; Triunfo, Pesqueira, Custódia, Caruarú e São Caitano/PE; Lagoa Seca, Monteiro e Barra de Santa Rosa/PB; Bodó e Currais Novos/RN; Gilbues e Dom Expedito Lopes/PI; Riachão e Alto Parnaíba/MA. Estâncias reconhecidas: Jorro, Cipó e Olivença/BA; Salgado e Rosario do Catete/SE; Arapiraca/AL; Salgadinho e Brejo da Madre de Deus/PE; São João do Rio do Peixe/PB; Mossoró e Caraúbas/RN; Barbalha e Crato/CE, Cristino Castro e São João do Piauí/PI; Caxias, Morros e Timon/MA.</p>
18	Corpo e Arte no trabalho psicocorporal com	Ana Sacerdote; Edna Ferreira Lopes; Fernanda Andrade Lima e Rebeca Bouvar. Todas as	4h	30	A proposta deste mini-curso se baseia no curso realizado pela equipe Horizonte – Desenvolvimento Humano denominado Dinâmicas criativas e terapia corporal com crianças e adolescentes que tem como finalidade criar um espaço de atualização para profissionais de diversas áreas que atuam com crianças e adolescentes.

	crianças e adolescentes	Profissionais compõem a Equipe Horizonte – Desenvolvimento Humano São psicólogas, Analistas em Bioenergética, Arteterapeutas e Terapeutas de Família e Casal. (Recife-PE)			O objetivo neste momento é focalizar o brinquedo, o jogo, a brincadeira e as técnicas expressivas como instrumentos de intervenção que facilitam a entrada no mundo da criança e do adolescente sem interromper o fluxo da energia corporal, sendo utilizado como intervenção a nível psíquico e corporal. Promover nos profissionais um espaço de experimentação através das brincadeiras e vivências criativas como também realizar através de reflexões teóricas uma melhor compreensão do processo de desenvolvimento psicocorporal da criança e do adolescente.
19	Saúde coletiva, Alimentação e Medicina Tradicional Brasileira.	Márcio Bontempo (Médico homeopata, sanitarista, especialista nutrologia, Presidente da Federação Brasileira de Medicina Tradicional - FBMT/DF).	4h	40	Discorrer-se-á sobre o papel da alimentação industrializada na gênese das enfermidades agudas e crônicas, apontando-se em seguida o valor dos alimentos naturais e integrais para a recuperação e manutenção da saúde, com foco nos recursos regionais brasileiros e na cultura popular, dentro de uma abordagem sistêmica, correlacionando elementos das políticas de saúde coletiva e das Práticas Integrativas, associando com elementos da medicina tradicional brasileira, da cultura milenar indígena e popular do país. O objetivo é mostrar que elementos da medicina popular e da nutrição moderna, associados, representam fatores capazes de melhorar a qualidade da saúde do povo.